





Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh Sub-sede: Sete Lagoas: Rua Alarico de Freitas, nº 69 - Boa Vista - Tel: (31) 3776.7710

22.11.2019

# Todos à Assembleia para avaliação da contraproposta patronal

Atenção companheiras e companheiros trabalhadores do setor de PRODUTOS E ARTEFATOS DE CIMENTO

A nossa campanha salarial está na fase decisiva. Entregamos a nossa pauta de reivindicações, que foi aprovada na Assembleia da categoria à FIEMG. No 3º grupo, é preciso dar combate redobrado, pois, além de tentarem impor de forma sutil a famigerada "reforma trabalhista", há dois anos os patrões não assinam a CCT.

Esse governo de generais com Bolsonaro e Paulo Guedes está institucionalizando a escravidão, aprofundando os cortes de direitos: "reforma trabalhista", "reforma da previdência", PECs e MPs, sob discurso de que vão tirar o país da crise e gerar mais emprego, só que a conta é nossa. Fazem festa com o nosso dinheiro, dizendo que estão acabando com privilégios, na "reforma da previdência" falaram em economizar 1 trilhão, 87% desse dinheiro vai sair do bolso dos trabalhadores que recebem até dois salários mínimos. E ainda acabaram com a nossa aposentadoria (instituindo o trabalho até a morte)?

O Marreta desde que retomou o Sindicato para as mãos dos trabalhadores, tem resistido contra todos os ataques aos direitos dos trabalhadores e da classe. Temos resistido e não será esse reacionário governo de generais, que nos fará recuar de nossa posição classista! Todos os ataques antioperário desse governo, que corta os direitos dos trabalhadores, para dar mordomias aos banqueiros, grandes burgueses e latifundiários é fruto desse capitalismo burocrático e submisso ao imperialismo, principalmente ianque.



A nossa campanha salarial de 2019 enfrenta os ataques dos patrões e do governo com suas propagandas antisindical, reacionária, para tentar impor os seus cortes de direitos, mas nós não abrimos mão do nosso direito. Querem impor banco de horas e o corte da cesta-básica. O Marreta deixa claro: NÃO ACEITAMOS, BANCO DE HORAS E NEM QUE MEXAM NA CESTA BÁSICA! Por isso, estamos realizando várias reuniões nas obras e a categoria tem apoiado a diretoria do Marreta e fortalecendo a nossa organização.

Afirmamos: só somos respeitados quando estamos organizados e decididos a lutar. Na crise, perde menos quem luta mais e por isso, convocamos toda a nossa categoria para participar da Assembleia Geral dia 28/11 às 18H na sede do Sindicato, para tomar decisão dos rumos de nossa campanha salarial.

## TODOS À ASSEMBLEIA

Dia 28/11 - QUINTA-FEIRA - às 18:00 horas Na sede do MARRETA - Rua Além Paraíba, nº 425

#### "Denúncia" mentirosa foi arquivada

## **MARRETA** derrota inimigos da classe!



A mentira tem perna curta e os ratos quando se escondem deixam o rabo de fora.

No mês passado, inimigos da classe, furiosos com a posição classista e combativa do MARRETA, inventaram uma "denúncia anônima" mentirosa, porca e mal feita para o Ministério Público.

A "denúncia" era tão descabida e fora da realidade, e o "denunciante" sequer respondeu os questionamentos do Ministério Público, que foi arquivada.

Como já afirmávamos, isso só pode ter sido obra de gente que quer enfraquecer a luta dos trabalhadores, que faz coro com os ataques fascistas do velho Estado às organizações classistas e combativas.

Tínhamos convicção de que essas mentiras seriam derrotadas, e assim foi! Nossa defesa jurídica e nossa conduta classista e combativa derrotou mais uma vez os mentirosos! MARRETA NELES!

### 31 anos da Retomada do MARRETA

No dia 30 de novembro de 2019 completam-se 31 anos da retomada do Sindicato pela classe, sob a direção classista da MARRETA.

Forjados no fogo da histórica GRANDE GREVE de 1979 e das lutas combativas que a seguiram, os operários expulsaram os pelegos que infestavam a direção do Sindicato e retomaram sua organização para a luta classista e combativa.

Por isso o MARRETA é reconhecido e respeitado não só em BH e Região mas em todo o país como um exemplo e referência de luta, combatividade, de empenho na construção e fortalecimento da Aliança Operário-camponesa, de apoio a luta dos trabalhadores e povos de todos os países contra a opressão e exploração.



